AUDITORIA EM CIRURGIA BUCAL: INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO DE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E DESCONFORTOS ASSOCIADOS A EXTRAÇÃO DENTÁRIA .

Giovana Regina Massuqueto Rocha (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG), Marcelo Carlos Bortoluzzi (Orientadora), e-mail:mbortoluzzi@gmail.com.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.
COEP: 792.982
Odontologia, Cirurgia Bucomaxilofacial
Palavras-chave: Extração, dor, dentes erupcionados.

Resumo

Um estudo observacional, prospectivo e exploratório, com o objetivo de identificar variáveis relevantes que possam prever a resposta da dor pós extração dentária de rotina em dentes erupcionados, construindo um índice (PPI- índice prediletor da dor) A amostra possui 781 procedimentos cirúrgicos, as variáveis prediletivas significativas estatísticas foram: sexo, idade quantidade de dentes extraídos, fatores cirúrgicos, quantidade de tubetes de anestésico, tempo cirúrgico e complicações trans-operatórias.

Os resultados sugerem 7 variáveis fortemente relacionadas a dor pós-operatória, com isso os clínicos podem prever e evitar essas variáveis, realizando um melhor planejamento cirúrgico e fornecer conforto e estabilidade pós-operatório ao paciente.

Introdução

A extração de dentes é um procedimento comum na clínica dentária geral e o paciente pode sofrer dor que pode variar em grau de gravidade.

A dor é multidimensional e pode ser uma experiência sensorial e emocional desagradável associada ao dano tecidual real ou potencial e pode ter uma natureza complexa envolvendo o sistema nervoso central e processos mentais superiores, pode ter influência de estados emocionais, incluindo medo, ansiedade e depressão, e também pode ter um elemento inerente individual e genético.

Além de altamente investigado em vários campos da odontologia devido à sua importância clínica, dificuldade tem sido pouco estudada e poucos manuscritos publicados se concentraram nesta complicação pós-operatória associada à rotina de exodontia .

O objetivo deste estudo observacional, prospectivo e exploratório foi identificar variáveis relevantes que possam prever a resposta à dor após extrações dentárias, não relacionadas com terceiros molares impactados, e construir um índice (índice preditor de dor - PPI) que pode ajudar os profissionais dentários a antecipar a dor pós operatória, antes do paciente reclamar.

Este estudo também tem como objetivo compreender melhor a dor de extração pós-dental, não só conhecendo variáveis comumente associadas, mas a

maneira como essas variáveis estão relacionadas usando uma modelagem de equações estruturais válidas (análise de caminho). O conhecimento dessas variáveis implicadas na queixa da dor tem implicações clínicas no planejamento do tratamento, manejo do paciente e prognóstico, o que pode reforçar o comprometimento do paciente com o tratamento odontológico.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, prospectivo e exploratório para a memória pós-operatória de dor em extrações dentárias de dentes erupcionados que incluíram coleta sistemática de dados.

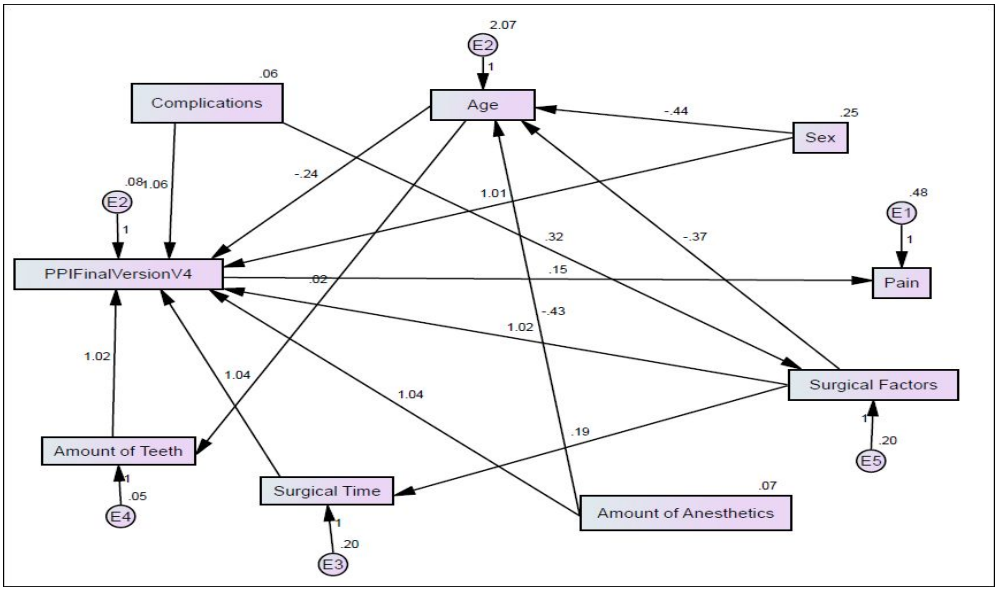
Os procedimentos cirúrgicos foram realizados pelos graduandos em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com base em critérios de inclusão e exclusão: Foram incluídos os pacientes necessitados de extração dentária simples e orientados por meio de um termo de consentimento informado e, pacientes com indicação clara de exodontia, como cárie avançada, doença periodontal, falha no tratamento endodôntico, irreversibilidade dos dentes, próteses ou indicação de ortodontia. Excluíram pacientes com deficiência mental ou psiquiátrica, mulher grávida, extração de terceiros molares impactados ou parcialmente afetados e dentes decíduos, pacientes pediátricos sem representante legal e impossibilidade de contatar o paciente para avaliação pós-operatória.

À medida que os dados foram avaliados, inconsistências grosseiras e falta de informações relevantes também foram critérios de exclusão. Após sete dias foram coletados os dados de dor pós-operatório dos pacientes através de um questionário, e então avaliados estatisticamente e formulado o Índice Prediletor da Dor.

Resultados e Discussão

Os resultados sugerem que sete variáveis preditivas estavam fortemente relacionadas à dor pós-operatória, e mostrou ser uma ferramenta fácil e pontuada de zero a sete, com base apenas na prática clínica disponível sim ou não responde se pode antecipar a resposta à dor.

A dor pode permitir que o clínico melhore seu planejamento de tratamento, gerenciamento de pacientes e prognóstico no controle da dor, podendo fornecer aos pacientes um período pós-operatório mais confortável.



Conclusões

Em conclusão, nossos resultados sugerem que sete variáveis preditivas estavam fortemente relacionadas à dor pós-operatória após extrações dentárias de rotina em dentes erupcionados e que são: gênero (feminino), idade (pacientes com menos de 33 anos), quantidade de dentes extraídos (três), fatores cirúrgicos (Aba cirúrgica ou ostectomia ou seção de dentes), quantidade de cartuchos de anestésicos (mais de 3), tempo cirúrgico (maior que 25 minutos) e qualquer complicação transcirurgica.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária que neste um ano me custeou para a realização do meu trabalho, que me ajudou a evoluir em critérios científicos.

Ao meu Orientador Doutor Marcelo Carlos Bortoluzzi que me concedeu a oportunidade de realizar o trabalho, me incentivou e deu apoio durante a realização da pesquisa, sou muita grata por toda a aprendizagem e tempo que ele disponibilizou a me ajudar, foi uma experiência fantástica trabalhar com este Mestre. Aos acadêmicos do quarto ano de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa que se disponibilizaram a realizar os procedimentos cirúrgicos para avaliação dos quesitos empregados na pesquisa. Aos pacientes que dispuseram a participar da pesquisa.

Referências

1. Al-Khateeb TH, Alnahar A. Jornal Oral Maxillofacial Surg. 2008; 66(5): 911-7. doi: 10.1016/j.joms.2007.12.008.

2. Bortoluzzi MC, Manfro AR, Nodari RJ Jr, Presta AA. Predictive variables for postoperative pain after 520 consecutive dental extraction surgeries. Bortoluzzi MC, Manfro AR, Nodari RJ Jr, Presta AA. Gen Dent. 2012; 60(1): 58-63.

3. Kyle BN, McNeil DW, Weaver B, Wilson T. Recall of Dental Pain and Anxiety in a Cohort of Oral Surgery Patients. Journal of Dental Research. 2016; 95(6): 629-34. doi: 10.1177/0022034516631977.
4. Bortoluzzi MC, Manfro R, De Déa BE, Dutra TC. Incidence of dry socket, alveolar infection, and postoperative pain following the extraction of erupted teeth. Journal Contemporary Dental Practice. 2010 Jan 1;11(1):E033-40.
5. Tong DC, Al-Hassiny HH, Ain AB, Broadbent JM. Post-operative complications following dental extractions at the School of Dentistry, University of Otago.New Zealand Dental. 2014; 110(2): 51-5.
6. Ong KS, Seymour RA. Pain measurement in humans. Surgeon. 2004; 2(1): 15-27.
7. Moore A, Edwards J, Barden J, McQuay H. Pain: There's a Lot of it About. Bandolier's Little Book of Pain. New York: Oxford University, 2003:7–13.
8. Kline, RB. Principles and practice of structural equation modeling / Rex B. Kline. 3rd ed., 2011.
9. Rudin A, Eriksson L, Liedholm R, List T, Werner MU. Prediction of postoperative pain after mandibular third molar surgery. Journal of Orofacial Pain. 2010; 24(2): 189-96.
10. Rakhshan V. Common risk factors for postoperative pain following the extraction of wisdom teeth.Journal of the Korean Association of Oral and Maxillofacial Surgeons . 2015; 41(2): 59-65. doi: 10.5125/jkaoms.2015.41.2.59.
11. Deschaumes C, Devoize L, Sudrat Y, Baudet-Pommel M, Dualé C, Dallel R. The relationship between resting arterial blood pressure and oral postsurgical pain.Clinical Oral Investigations. 2015; 19(6): 1299-305. doi: 10.1007/s00784-014-1356-5.
12. McNeil DW, Helfer AJ, Weaver BD, Graves RW, Kyle BN, Davis AM. Memory of pain and anxiety associated with tooth extraction. Journal Dental Research. 2011; 90(2): 220-4. doi: 10.1177/0022034510385689.